



10 cruzeiros passam fim-de-ano na Madeira

**BALEEIRAS
DESEMBARCAM
NO CAIS DA CIDADE
COMO ANTIGAMENTE**

SANDRA CARDOSO, em Lisboa
scardoso@dnoticias.pt

A Madeira vai receber dez navios na noite de passagem de ano. O número foi avançado ao DIÁRIO pela presidente da Administração dos Portos da Madeira, Alexandra Mendonça, em Évora à margem do 40º Congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens e Turismo (APAVT), que durante quatro dias discutiu os desafios do sector no Alentejo.

Alexandra Mendonça adiantou tratar-se de um “bom número”. “Costumamos ter sete, oito navios, o ano passado por acaso tivémos 12 uma vez que celebrámos os 100 anos da Junta Autónoma do Porto do Funchal”, explicou.

A responsável assegurou que serão cerca de 20 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes, que vão passar pela capital madeirense no último dia de 2014. “Os navios de cruzeiros não podem ficar todos atracados, uns estarão de manhã, outros à tarde”, revelou. “Os que ficam fundiados farão desembarcar os passageiros nas baleeiras pelo Cais do Funchal, o que cria uma dinâmica interessante que antigamente existia”, descreveu. Alexandra Mendonça afirmou que se trata da repetição de uma tradição, que nos últimos anos não tem acontecido devido ao cais ter ficado danificado em virtude do mau tempo. “Uma vez que a obra já foi inaugurada, já é possível lá acostar como antigamente, o que permitirá um colorido interessante da cidade”.



Funchal vai ter novamente casa cheia no porto durante o fim-de-ano. FOTO ARQUIVO

500 MIL PASSAGEIROS EM 2014

■ No que toca ao balanço do ano, a responsável está otimista. “Prevemos um crescimento de 5 a 6% em relação ano ano passado”, contabilizou, adiantando, porém, que esse número pode sofrer um “ligeiro revés”, devido às seis escalas perdidas em Novembro, em virtude do mau-tempo. “Passaram pelo Porto da Madeira 500 mil passageiros este ano”, contabilizou ainda. “É muito

bom, claro que em 2012 tivémos um ano excepcional batendo recorde de passageiros -600 mil - e escalas, mas continuaremos a trabalhar para conseguir cada vez melhores resultados”, afirmou. A responsável garantiu, porém, que o objectivo não é ser, de novo, o primeiro Porto de Portugal, até porque reconhece que “Lisboa está na moda, é a capital”. “A Madeira tem limitações,

é um destino de trânsito e para onde as pessoas dificilmente voam para partir em cruzeiros”, lembrou, rejeitando um ambiente de competição. “A nossa ideia é cada vez mais trabalhar conjuntamente a marca Cruises de Portugal a par do que já se faz com Canárias”, disse. “Queremos também trabalhar com Portugal e faz sentido trabalharmos em rotas conjuntas”, concluiu.